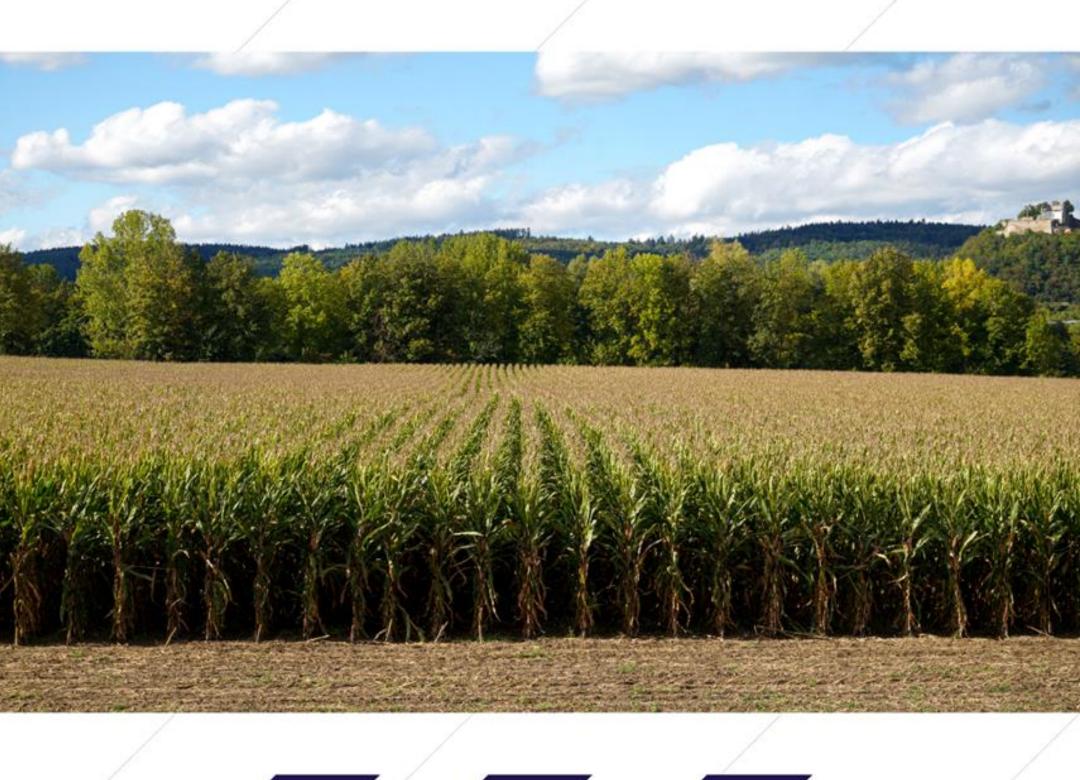


FAMATO EMBRAPA SHOW 2022





MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA DE LAGARTAS A INSETICIDAS EM MATO GROSSO



CONTEXTUALIZAÇÃO

A resistência de pragas, doenças e plantas daninhas aos defensivos agrícolas é um processo natural de seleção de indivíduos mais adaptados. Portanto, a maneira como manejamos as pragas influência diretamente na ocorrência do problema.

Sistemas intensivos de produção, como em Mato Grosso, permitem um maior número de gerações das pragas em relação a sistemas produtivos simplificados. Consequentemente, as infestações são mais elevadas e portanto, maior demanda por medidas de controle.

Como os grupos químicos dos inseticidas são semelhantes entre os cultivos, o processo de seleção de populações resistentes se intensifica, caso não sejam adotadas as recomendações de manejo da resistência a inseticidas https://www.irac-br.org/

Para evitar que o problema ocorra, é preciso detectar, bem no início, a presença de indivíduos que sobrevivem à concentração necessária para controlar os indivíduos suscetíveis, pois nesse momento não se observa falhas de controle no campo e há tempo para intervenções no manejo de rotação dos grupos químicos.

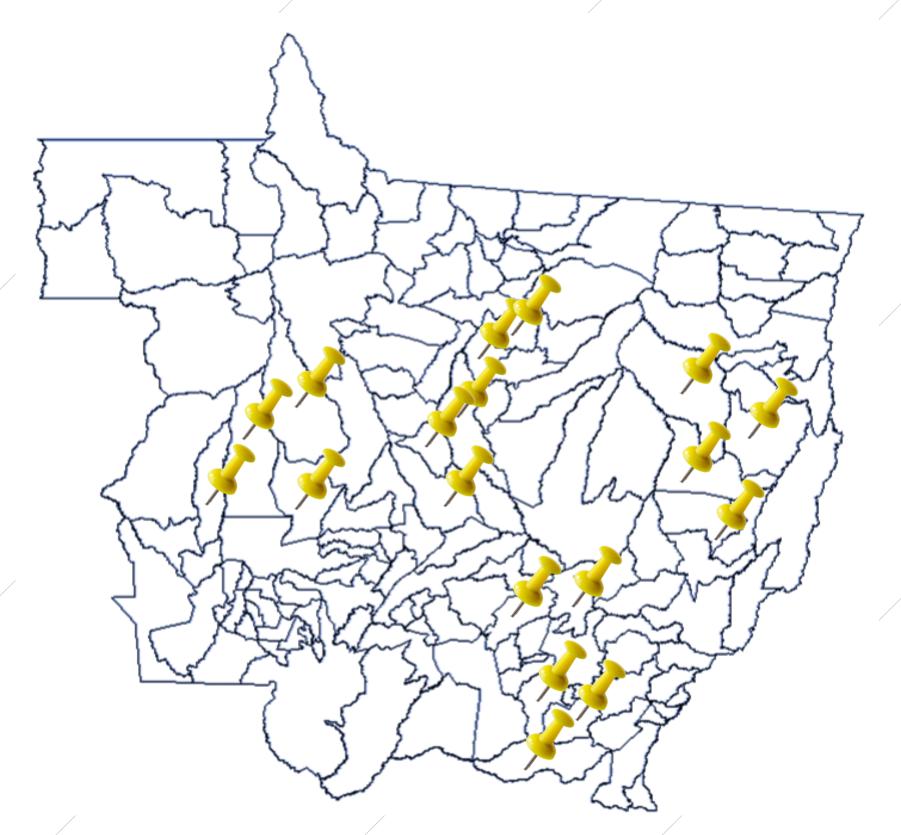


MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA DE LAGARTAS A INSETICIDAS EM MATO GROSSO

Falhas no controle de pragas não são obrigatoriamente resultantes da resistência. No campo, os insetos estão expostos a diversos agentes estressores (resíduos de herbicidas, fungicidas e inseticidas) e isso pode elevar os níveis de enzimas destoxificantes no organismo dos insetos, permitindo que sobrevivam a determinadas concentrações de inseticidas. Além disso, falhas na tecnologia de aplicação também estão relacionadas com dificuldades de controle e podem ser confundidas com resistência.

Portanto, é necessário um método que elimine os fatores mencionados acima e assim, se estabeleça um eficiente programa de rotação de modos de ação dos inseticidas.

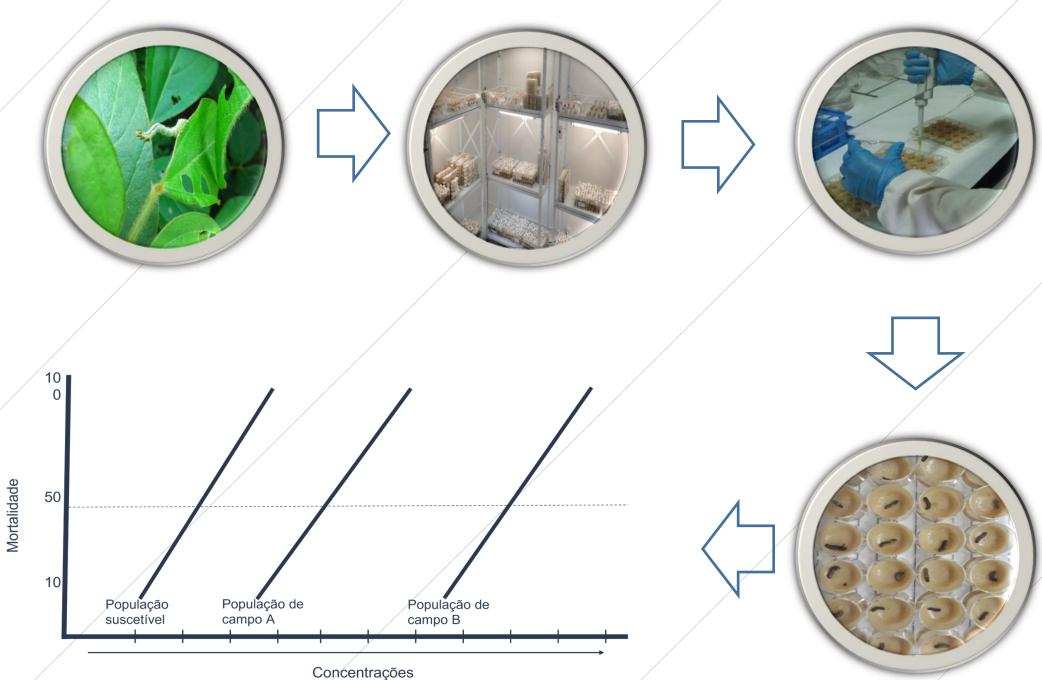
Para um correto monitoramento regional, populações de insetos são coletadas em regiões produtoras do estado e criadas em laboratório. A geração seguinte (F1) dessas populações são submetidas a concentrações de inseticidas e suas taxas de mortalidade são comparadas com uma população suscetível de referência.



Populações monitoradas quanto a suscetibilidade aos inseticidas em Mato Grosso



MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA DE LAGARTAS A INSETICIDAS EM **MATO GROSSO**



Esquema representativo do processo de monitoramento da resistência

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem as parcerias publico-privada entre Embrapa, Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop, Instituto Mato-Grossense do Algodão e Fundação MT.

SAIBA MAIS EM



https://www.embrapa.br/tecnologias

AUTORES

Rafael Major Pitta (Embrapa Agrossilvipastoril; rafael.pitta@embrapa.br)

Janaina De Nadai Corassa (Universidade Federal de Mato Grosso - Sinop; janadenadai@gmail.com)

Fátima Teresinha Rampelotti-Ferreira (ftrampelotti@hotmail.com)

Leonardo Vinicius Thiesen (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; leonardo.thiesen@usp.br) Naiara Rigo Nunes (Stoller; naiararn@outlook.com)









